Metro - Santos
SANTOS, SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2015
www.readmetro.com

Caranguejos mutantes botam saúde em risco

Contaminação. Pesquisa da Unesp revela que metais pesados em manguezais e crustáceos da região podem causar câncer

Aqueles que têm o costume de consumir caranguejos na Baixada Santista devem prestar atenção na procedência do alimento.

Pesquisa feita pelo Crusta (Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos) da Unesp (Universidade Estadual Paulista) Campus Baixada Santista durante três anos, mostrou que manguezais das cidades de São Vicente, Cubatão, Bertioga, Iguape e Cananeia estão contaminados por metais pesados - mercúrio, cádmio, chumbo e cobre - e consequentemente, os caranguejos-uçá que habitam essas regiões não devem ser consumidos.

De acordo com o coordenador do estudo e professor doutor Marcelo Pinheiro, pessoas que se alimentam dos caranguejos também acumulam esses metais pesados. "Isso aumenta as chances de desenvolverem vários tipos de câncer e problemas neurológicos", alerta.

Os pesquisadores atribuem a contaminação do meio ambiente aos lixões da região (Alemoa e Sambaituba), Polo Industrial de Cubatão e porto de Santos. A poluição também é responsável pela má formação de alguns animais encontrados, em um deles uma espécie de mão apareceu. Exames também apontaram alterações celulares quatro vezes além do normal.

"De todos os locais analisados, apenas os caranguejos de Jureia e Cananeia, que têm pouca contaminação, podem ser consumidos com tranquilidade. Animais vendidos na beira da estrada não são aconselháveis", destaca.

A reportagem entrou em contato com o Sinhores (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira) para saber se eles tinham conhecimento da procedência dos caranguejos vendidos em restaurantes de frutos do mar da região, mas a entidade informou que não era possível saber de onde vinham os animais comercializados, pois cada estabelecimento tem seus fornecedores.

THAÍS MORAES
METRO SANTOS

Mutação faz nascer pata | MARCELO PINHEIRO/CRUSTA

Animais sofrem com contaminação de mangues | DELSON GOMES/DIVULGAÇÃO CRUSTA